Universidade Federal da Paraíba

Campus II

CENTRO DE HUMANIDADES

Departamento de História e Geografia - DHG

Disciplina : Prática de Ensino em Escolas de 1° e 2° Graus

Professora : Alarcon Agra do Ó

Professora - Orientador : José Benjamim Montenegro

Alunos : Maria Cileno da Silva

Matrícula : 9113070-X

Período : 1999.1

Relatório Final de Curso .

Etapas para a Construção da Prática de Ensino

Campina Grande 03 - 2000

Biblioteca Setorial do CDSA. Abril de 2024.

Sumé - PB

AGRADEÇO E DEDICO ESSE RELATÓRIO

A Deus

Que mim inspiraste-me em busca de um ideal e pacientemente guiaste-me em cada passo em busca de sua concretização . Sofri , lutei e não desisti . Sorrindo , continuei e conquistei a vitória . Mas essa foi apenas uma etapa . Porém carrego comigo a certeza que terei a tua luz , a iluminar o meu caminho e orientar minhas ações ajudando-me a ser cada vez melhor . Por tudo isso digo obrigado.

A minha família

Que conviveram comigo os momentos bons e ruins e acreditaram em minha capacidade de lutar pelo meu ideal . Agradeço a vocês que em diversos circunstâncias vivenciadas por mim , foram meu amparo e encentivo à resolução dos meus problemas , ajudando-me a superá-las e a crescer com eles . A vocês dedico a minha vitória que obtive com a concretização de minha opção profissional.

Aos colegas

Não por acaso , fomos predestinados a um encontro . Nossos caminhos se entrecruzaram , tinhamos que vivenciar , juntos , essa etapa da vida , compartilhamos momentos alegres e tristes , fizemos nos conhecer , abrimos nossos corações e dividimos segredos . Acabamos envolvidos em uma grande amizade . Foi uma fase que jamais será apagada da minha mente , por que antecedeu a glória de um objetivo comum . Fomos unidos e permanecemos por um mesmo ideal e , também , por ele nos separamos . Mas , com certeza , o amor e a dedicação à profissão , há de ser sempre um elo de ligação entre nós . A saudade será a prova de que cada instante vivido valeu à pena . Essa amizade enriqueceu nossa HISTÓRIA e , hoje somos mais completos . A vocês : Rubia , Ana Carla , Ricardo , José welligton , Carmem , Tereza , Ligia Rita , Robevânia , Cecilia , Eduardo , João , Warine , obrigado pela amizade , carinho , respeito ou pelos simples convívio ao longo destes anos , que a mim se ligaram pelo convívio da experiência em comum.

Aos professores , Alarcon Agra do Ó , Benjamim Montenegro , que me orientaram no final de curso e faram de uma importância na minha vida .

E por último agradeço e dedico esse relátorio a todos que fazem a Escola Estadual do Ensino Médio e Fundamental Severino Cabral , em particular as professoras de História e alunos do 3° ano noite e 5° série manhã.

APRESENTAÇÃO

Este relatório trata-se do meu relatório de final de curso , o qual procuro relatar a minha experiência enquanto professora estagiaria , esperando que este possa servir de material para utilização por parte dos futuros estágiarios .

O corpo do relatório está dividido da seguinte forma : inicialmente (antes da apresentação) os agradecimentos a todos que direto ou indiretamente me auxiliaram a chegar ao fim dessa jornada , e ainda torcem para que eu possa ir ainda mais longe , posteriormente faremos uma discussão sobre a disciplina Prática de Ensino , logo depois será ressaltado a minha experiência em sala de aula , durante a prática de ensino , a qual foi de sua importância e muito gratificante , já que , naquele momento existiu a oportunidade de desmanchar e construir algumas concepções acerca da sala de aula . Nos capítulos seguintes , falaremos acerca dos recursos didáticos e a importância da Avaliação ; por último anexarei os documentos relativos a meu trabalho em sala de aula , como plano de aula , textos , exercício e gravuras.

INTRODUÇÃO

ETAPAS PARA A CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINO

A Prática de Ensino em História de 1° e 2° graus , é composta por discussões teóricas , cujos textos , tem como finalidade orientar o aluno a cerca de questões como : planejamento das aulas ; seleção de conteúdos ; o uso e seleção de recursos didáticos ; orientar o aluno a fazer uma correlação entre a teoria e a prática ; conhecimentos científicos e a realidade do dia a dia do aluno ; pensar em um método de avaliação que incentive o desenvolvimento do aluno nas aulas . A outra fase da disciplina está ao estágio propriamente dita , em uma escola pública , cujas termos são escolhidos pelo professor-estagiário .

Vale lembrar que antes de iniciar-mos o nosso estágio , fomos conhecer a escola , e os turmas onde iriamos estagiar no período de um mês . Esse primeiro contato foi muito significativo , pois através deles pudemos observar o comportamento das turmas e a reciptividade dos aulas para conosco .

Devido a isso , tivemos que ler alguns autores , que discutissem a questão da observação participante , como técnica de coletas de dados , essas leituras tem como finalidade nos mostrar como deveriamos proceder durante o período em que iriamos observar as turmas com os quais trabalhariamos.

As questões levantadas pelos textos fora que a prática de observação é uma técnica vantajosa , por que os fatos são percebidos diretamente , sem qualquer intermediação , porém , por outro lado a presença do observador pode provocar alterações no comportamento daqueles que estão sendo observados de , destruindo a espontâneidade dos mesmos produzido resultados pouco confiaveis .

Assim , tendo como objetivo construir a Prática de Ensino em História enquanto uma possibilidade de manter um contato direto dentro do próprio contexto do alunado , a coleta prévia de dados contribui principalmente para a compreensão da realidade com o qual iriamos trabalhar . Isto por sua vez traz grandes contribuições ao campo de estágio , uma vez que esse primeiro contato permitiu a mim .

Observar alguns aspectos desse ambiente escolar , os quais foram significativos , desafiando-me a planejar minhas atividades , utilizando uma metodologia mais apropriada para manter a coêrencia entre os objetivos traçados e o nível de abstração da turma .

Diante dessa situação , nós , professores estágiario , além de observador , somos também investigador das situações , em que o alunado encontrava-se envolvido a saber : comportamento , nível de accitação da disciplina , relacionamento professor-aluno e a idéia que os mesmos até então expressam com relações a História .

Além de coletar os dados relacionados a turma , recolhemos informações a cerca da localização da escola , da sua proposta pedagoga , qual o tipo de material didático a escola dispõe , e a formação acadêmica dos professores de história .

Ao terminar a fase de observação da escola , onde iriamos estagiar , passamos a planejar nossas aulas , as quais deveriam atender a realidade , dos alunos . Com esse própositos nós alunos-estagiarios fomos a biblioteca , pesquisar em , alguns livros questão a cerca da importância do planejamento do ensino , essas leituras nos ajudaram a construir a nossa própria concepção de planejamento . De acordo com as leituras o planejamento representa uma primeira aproximação de medidas adequadas a uma determinada realidade , tornando-se através de sucessivos replanejamentos , cada vez mais apropriado para enfrentar a problemática desta realidade .

Durante as discussões com o nosso professor , foram lançados várias duvidas com relação ao planejamento das nossas aulas , o que deveriamos fazer para mudar a concepção que os alunos tenham sobre a disciplina de História , e como poderiamos ministrar boas aulas sem fazer uso do livro didático, já que durante o período de observação , ficou verificado que dependendo da turma , todos os alunos passeriam os livros que por sua vez era a sua fonte de verdade .

Durante esse período também percebemos a forma que as duas professoras -titulares da disciplina ministravam as aulas . Em linhas gerais , as aulas eram dialogadas ,cabendo aos alunos ler o assunto que estava sendo estudado , a professora interferia para tirar algumas dúvidas . Era uma aula cansativa , até mesmo para quem estava observando . Por isso , entende-se as atitudes dos alunos que figiam estar interessado na aula . Quando na realidade estavam conversando com os colegas ou lendo revistas . Em outros termos , a professora escrevia todo o conteúdo no quadro , tornando a aula cansativa .

Assim , foi presenciando estas cenas que nos indagamos : que , recursos metodológicos poderiamos usar para tornar as aulas mais interessantes e participativa ? Foi com questões dessa ordem , que fomos à biblioteca , juntamente com o nosso professor Alarcon , para coletar material que nos ajudassem a planejar nossa primeira aula , resalto aqui , que a proposta do nosso professor foi opinar para trabalharmos em grupo , onde cada uma de nós deveriamos opinar no planejamento de aula da outra . nesse mesmo dia

lançamos duvidas sobre o papel do livro didático . Deveriamos ou não deixa-lo em segundo plano e correr o risco de ser cobrado por parte dos alunos , já que , os alunos já estavam acostumados com a metodologia da professora - titular , e nós não poderiamos mudar em pouco tempo a realidade que estes viviam até então .

Refletindo sobre esses fatos percebe que a necessidade de mudanças nas técnicas de ensinar História seria o primeiro ideal que durante o meu estágio . Teoricamente possuia algum conhecimento da realidade do ensino da escola pública onde iria estagiar , de suas deficiências e de suas potencialidades , procurei preparar algo diferente para os alunos , despertando nestes , uma maior compreensão da realidade histórica . Assim procurei durante minhas aulas buscar as estrategicas como meios de utilizar em sala de aula para facilitar a aprendizagem dos alunos , ou seja , conduzi-los em direção aos objetivos da aula , e a partir delas renovar as técnicas usadas até então .

CAPÍTULO : I

O meu estágio foi na Escola Estadual do Ensino Médio e Fundamental Severino Cabral , da rede pública . As turmas em que lecionei foram escolhidos por mim , depois de passar alguns dias observando-as . Ao assumir as turmas , seguir o conteúdo indicado pelos professores titulares da disciplina . Em relação ao planejamento das aulas foram feitas por mim , com exceção da primeira aula da 5ª série , a qual foi elaborada junto ao meu professor Alarcon , haja vista que , o meu orientador , José Benjamim , o qual foi escolhido por mm estava ausente nesse momento não podendo orientar-me nessa aula .

Trabalhei com duas turmas . Pela manhã 5ª série do ensino fundamental , a noite o 3º ano do ensino médio , o número total de aulas foram 24 , sendo 12 em cada turma . Vale lembrar que , o tempo programado para terminar o estagio foi ultrapassado , devido as festividade das escolas , e feriados . Esse tipo de enconviniente não foi pensando quando se programou a duração do estágio . Outro contra-tempo , com o qual me deporei foi em relação aos dias que cheguei para dar aulas e a turma tinha sido mandados embora , porque o professor anterior havia faltado , e os alunos não podiam ficar com aula vaga , nem esperar pela última aula , no caso a de História .

Em poucas linhas narrei a minha experiência enquanto professor-estágiario nas duas turmas .

O meu primeiro dia de aula , como professor estágiario na Escola Severino Cabral , na turma 5ª C pela manhã no horário 10:20 , foi no dia 10-07-99 . A professora, Ana Tereza , que ministra a disciplina , acompanhou-me até à sala , apresentando-me aos alunos . Ana Tereza falou para a turma , Que eu era aluna do curso de História da Universidade Federal , localizada no bairro de Bodocóngo , que estava terminando o curso , mais que , para isso , era necessário passar por esse estágio para excecer a minha profissão . Falou também que durante o meu estágio seria avaliada pelo meu orientador , o qual iria atribuir-me uma nota , a qual , seria o reflexo do meu desempenho em sala de aula . Assim para eu obter um bom resultado era necessário a colaboração deles para tudo correr bem .

A professora deixou claro para os alunos que , a partir do momento que eu assumisse a turma , teria toda autoridade para tornar qualquer atitude como , mandar alunos para a direção e/ou usar a caderneta para fazer observação .Ana Tereza , falou para os alunos que eu , havia escolhido essa

turma para estagiar , porque durante a fase de observação aprovei o comportamento da turma , e também devido aos horários das aulas , pois possibilitaram-me a ir para Universidade e executar outras tarefas . Depois de falar com a turma , a professora desejar-me boa sorte e saiu .

Ao ficar sozinha com os alunos , eles fizera-me várias perguntas entre elas : meu nome , quanto tempo passaria com eles , e quando meu professor iria assistir minha aula . Respondi . Uma vez se fez ouvir no meio da sala . Quando o professor dela vier nós iremos "bagunçar" mais ainda . Fingi que não tinha escultado o comentário .

Iniciei a aula , pedir silêncio e atenção para iniciar o assunto . Para ministrar essa aula tinha levado painel , e figuras , para tornar a aula mais interessante , percebi que os alunos gostaram da idéia , porém , perguntaram se iria usar o livro didático e manda-los ler o texto da aula como fazia a professora titular . Expliquei que estava com o livro , mas não iria usa-lo nessa primeira aula . Porém era necessário que eles trouxessem o livro todas as aulas para acompanhar as discussões . Quando terminou a aula , comecei a pensar no que tinha ouvido da aluna , isso fez com que ,por pouco , não desistir do estágio , pois tive receio que promessa fosse cumprida ; porém , depois do primeiro impacto , percebi que desistindo , jamais saberia , como teria sido ir até o final . Essa turma seria um dos primeiros desafios que iria enfrentar ao longo do meu desejo de concretização , assim , era preciso crer que venceria .

Pensando dessa forma cheguei a conclusão que a melhor maneira de manter um bom relacionamento com a turma era tentar conquista-los aos poucos . Teria que usar os estágios certos para obter um bom resultado .

Na Segunda aula continuei o assunto sempre relacionando o assunto com a realidade da turma para que os mesmos não achassem a aula monotona . Nessa aula pedi que respondessem as questões , do livro didático , os quais seriam para nota . Na terceira aula , Ana Tereza , foi assistir , porém ao permanecer quinze minutos na aula . Essa aula estava planejada para corrigir o exercício e tirar dúvidas dos alunos que não entenderam a atividade . Como não tinha falado a cerca da avaliação , falei como seria a avaliação . A prova teria o peso de 08 , e dois pontos referia-se a trabalho , exercício em sala de aula e comportamento . A partir desse momento todos queriam saber se estavam comportando-se bem e se ganhariam o ponto ao responder as tarefas . Na Quarta e Quinta aulas terminei o assunto ; a turma já estava acostumada com minha presença o que facilitava para o desenvolvimento de uma boa aula .

Na Sexta aula inicie um assunto novo , no texto havia palavras que era desconhecidas pelos alunos .Isso fez que com eles perguntassem o seu significado , aproveitei esse momento para mostrar a eles o quanto era

importante estudar História , pois através dela , eles teriam conhecimentos de vários personalidades que foram importante no passado e que até hoje são lembrados . Esse assunto para ser concluído levou três aulas ; a pedido da professora tive que ministrar as aulas pausadamente , pois corria o risco desta turma ficar mais adiantada do que os outros .

Nas aulas de número 09 e 10 , fiz uma retrospectiva dos textos estudados , lancei questão referente aos 03 textos . A minha intenção era verificar o grau de compreensão dos alunos a cerca dos alunos e através da compreensão e coerência da questão iria escolher 02 assuntos para fazer a prova , sendo o outro sujeito a um reforço .

Assim a partir desse momento , todos os exercícios tinha como finalidade reforçar os conhecimentos dos alunos , para obterem um desempenho na Prova . Ao aplicar a prova verifiquei que o meu objetivo foi alcançado pois poucas pessoas , foram para a recuperação ao ficarem abaixo da média .

A permanência e o contato com esses alunos , possibilitou-me a conhecer um pouco o mundo dessas crianças , tentei entender seus comportamentos , conversando com eles , e com muita cautela fazendo-os pensar e agir de outra forma , principalmente , respeitando professores e seus amigos de classe . Esses momentos de desconcentração , fui fazendo com que estes me aceitassem e passassem a mim ver com outro olhar . Essa atitude obtive efeito positivo , pois através de sorriso , diálogos , não gritos como eles estavam acostumados , conseguir manter um relacionamento saudável para com os alunos . Quando terminou meu estágio , fui despedir-me da turma e agradecer pela colaboração de todos . Estes por sua vez , perguntaram se eu havia passado no "teste" , por que eu era uma boa professora , sorri e agradeci a todos pela oportunidade .

A minha primeira aula no 3º ano foi a noite 17-07-99 , às 20:20 . Fui para a sala com a professora Dalva . Ao chegarmos na sala , percebi vários olhares sobre mim , avaliando-me , esse fato não me perturbou , agir espontaneidade , cumprimentando a turma A professora Dalva , comunicou aos alunos que eu havia escolhido o 3º ano para estagiar durante um período de um mês , pediu aos alunos que se comportassem , por que o meu orientador iria assistir algumas aulas , com o objetivo de verificar o meu desempenho e atribui-me uma nota . Depois de falar com a turma a professora sentou-se juntos aos alunos para assistir a aula .

Comecei a aula um pouco tensa , depois dos primeiros minutos a tensão foi passando , fiquei mas calma e expliquei todos os pontos que estavam expostos no painel . Durante a exploração do conteúdo fiz algumas perguntas a turma relacionada ao assunto . Como era duas aulas consecutivas , trabalhei

todo o texto , restando-me algum tempo para tirar as dúvidas dos alunos . Foram poucos os que participaram da discussão , mesmo assim , sabia que o conteúdo tinha sido compreendido por todos .

No segundo dia de aula , pedir o professor para ficar a sós com os alunos , pois queria saber como estes se comportariam , sem a sua presença . Dalva compreendeu meu objetivo e não foi a aula , mas ficou na diretoria , junto a outros professores discutidos assuntos sobre a Gincana que ocorreria alguns dias depois .

Quando cheguei na sala sozinha , a presença de Dalva foi cobrada , falei que a mesma estava em reunião com os outros professores e não compareceria a aula .

Nessa aula introduzir um assunto novo , e passei para a turma questões para serem respondida a cerca do assunto anterior . Os alunos acharam as questões complicadas , argumentaram que não estavam acostumados a responder questões desse tipo . Justifiquei , afirmando que eles deveriam se acostumar já que fariam vestibular .

Na outra aula , dei continuidade ao assunto , os alunos participaram da aula , fazendo perguntas sobre assunto exposto . Passei questões a cerca do texto , e disse para ser respondida individualmente , pois estas como as anteriores , eram para nota . Antes de acabar a aula , pedir aos alunos para escrever qual importância da História para eles , e o que eles achavam que veria ser mudado nas aulas de História .

Falei que não era obrigado colocar o nome como também ninguém era forçado a fazer . Todos colocaram no papel o que pensavam sobre História , argumentando o que deveria ser feito pelo professor para tornar a aula mais interessante . Comuniquei aos alunos que na próxima aula , iríamos assistir a um filme , o qual retratava o assunto que havíamos vistos na primeira aula . Falei que o mesmo ajudaria a responder as questões , e a perceber alguns fatos que são tocados no texto .

Assim passei o filme na sala de vídeo para a turma assistir , reforçando que o objetivo dessa aula era para reforçar seus conhecimentos a cercas de História .

Nas ultimas aulas fui a escola para entregar aos alunos suas notas e agradecer a eles professora Dalva a oportunidade de ter convividos com eles durante o período de um mês .

CAPÍTULO : II

A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS NA ESCOLA PÚBLICA

A escolha de dissertar sobre o uso dos recursos didáticos está relacionado a dois fatores : Primeira com base na minha experiência na sala de aula , enquanto professora-estagiária , segundo devido aosdepoimentos dos alunos do 3º ano do Ensino Médio em relação a disciplina de História[1] .

Ao abordar essa temática , narrarei os dificuldades encontrados por mim durante o meu estágio , para levar algo de novo aos alunos , e tornar as aulas mais interessantes e participativa . É certo que , para se trabalhar com esta temática é necessário que tenha conhecimento de todos as fases que compõe o planejamento de ensino , haja vista que , recursos didáticos , estão incluindo no ambiente escolar . É sabido que o planejamento abrange uma gama de idéias ; o mesmo representa medida adequada a uma determinada realidade , tais medidas vão favorecer a passagem gradativa de uma situação desejada . Isso posto , *vemos que planejamento é*

> "Processo que consiste em preparar um conjunto
> de decisões tendo em vista agir , posteriormente ,
> para atingir determinados objetivos"(p.13)[2]

É sabido que o professor que deseja realizar uma boa atuação durante suas aulas , deve participar , elaborar e organizar planos em diferentes níveis de complexidades para que estes venha a atender os necessidades de seus alunos . Ao elaborar o planejamento , o professor deve ter conhecimento sócio-econômico e cultural dos alunos , e elabora-lo de forma consciente e comprometedora com seus objetivos .

> "Professor ao planejar o trabalho , deve estar
> familiarizado com o que pode pôr em prática ,
> de maneira que possa selecionar o que é melhor ,
> adaptando tudo isto às necessidades e interesses
> dos alunos"(p. 20)[3] .

---

[1] Ver depoimento dos alunos em anexo

[2] SANT'ANNA . apud. DROR V. in: ANDERSON C. A. LE Contexte social de la planification de l'education . p.13.

[3] SANT'ANNA . apud. DROR V. in: ANDERSON C. A. LE Contexte social de la planification de l'education . p.13.

Cabe ao educador através dos seus objetivos de ensino , estimular a participação do aluno nas aulas , a fim de que estes possam , realmente , efetuar uma aprendizagem tão significativa quanto o permitam suas possibilidades e necessidades . Todavia para pôr em prática , é necessário se Ter em mente o conteúdo e o objetivo a ser alcançado nas aulas , além disso é preciso que o professor tenha como referência uma bibliografia adequada , a qual será responsável pelas informação que compõe o conteúdo . O acesso a essa bibliografia possibilitará com a realidade vivenciada por ele na sala de aula .

Sabendo da importância de se Ter uma base teórica sobre a temática que me propus a trabalhar , busquei ler algumas obras referente ao assunto , e através delas ter uma maior compreensão da importância dos recursos didáticos durante as aulas e como emprega-los .

Os matérias que se usa como recurso didático expressam valores e concepções a respeito de seu objetivo . Os mesmos são usados pelo professor como forma de estimular os alunos a participar das aulas ; porém para que isso ocorra , cabe ao professor saber o que o aluno deve aprender , depois pensar no meios , que serão empregados para ensina-lo , haja vista que o papel dos recursos e precisão os conteúdos .

> "Recurso são os vários tipos de componentes do ambiente da aprendizagem que dão origem à estimulação para o aluno e que o professor é em geral a maior fonte"(p. 163) . [4]

Porém para utilizar qualquer tipo de recursos seja visuais (projeção , cartazes) , recursos auditivos (rádio gravações) e os recursos audiovisuais (cinema , televisão) , o professor além de selecionar os recursos que contribuam para tornar o ensino mais eficiente e manter o aluno estimulada , deve saber a função que cada recurso desempenhará . Vale lembrar que os recursos selecionados deve ser adequar aos objetivos traçados ,e ao manusea-lo o educador deve tomar algumas precauções como : o tempo que irá gastar ao usar determinado recurso , e reservá-lo com antecedência para que na hora ao seu uso o mesmo esteja disponível . Qualquer recurso utilizado pelo professor tem como finalidade dar um tratamento mais adequado à mensagem o mesmo pode proporcionar aos alunos experiências para desenvolver a compreensão e a reflexão .

E bom ressaltar que para o professor desenvolver um trabalho satisfatório , e estimular os alunos a ser mais participativos em suas aulas . É necessário que a escola ofereça condições favoráveis para a realização dos

---

[4] SANT' ANNA apud. GAGNÉ . Robert. Como se realiza a aprendizagem .

seus objetivos . E , muitas vezes quando a escola oferece o professor não sabe aproveitar as enormes possibilidades dos recursos didáticos , que estão a sua disposição , e ainda por outro lado , existem professores que não estão preparados ou até mesmo desconhecem como podem influir sobre os decisões a respeito da elaboração e do emprego dos recursos de ensino . Há também da parte de alguns profissionais uma certa acomodação frente a recursos didáticos que poderiam ser utilizados para enriquecer as aulas e aproximar os alunos da História contada em sala . As "desculpas" que estes profissionais usam muitas vezes para não dinamizar as aulas através de novos recursos vão desde a questão salarial , o tempo pequeno que possuem para preparar aulas e se dedicar a várias turmas , e também em estabelecimentos de ensino diferentes ; até a pouca "receptividade" que os alunos teriam em sua disciplina frente a novos recursos , mostrando ai que aqueles são desinteressados e não valorizam o estudo da História .

No meu relatório abordei apenas sobre os recursos didáticos com os quais eu trabalhei nas turmas , e a receptividade dos alunos em relação a minha escolha . como estagiei com séries e horários diferentes , se faz necessário descrever os recursos usados por cada turma .

Ao utilizar recursos didáticos nas aulas , tinha como pretensão , fazer com que através deles , os alunos fossem mais participativos e mais críticos nas aulas de História , "A maioria de nossos estudantes não compreende a História que se estuda e nem suas finalidades . Talvez resida aí um dos principais motivos do constante desinteresse pelo estudo de História , pelos estudantes de 1° e 2° graus (...) Neste sentido cabe ao professor comprometido com os interesses das classes dominados apontar aos estudantes novos caminhos que visem criar no educando da História como processo" .(p. 67)[5]

Todavia esse discurso é quase impossível de ser aplicado na prática , principalmente , em se tratando dos professores da rede pública , o quais estão submetidos a ministrar um número absurdo de aulas para assegurar a sua sobrevivência dessa forma ficam impedidos de se atualizarem e até mesmo de planejar uma boa aula , tornando-a muitas vezes cansativa e monótona segundo os alunos .

Pelo exposto percebe-se que e muito complicado pegar um discurso pronto e querer aplicar na prática , onde a realidade escolar e dos professores fogem totalmente deste contexto .

Porém foi tentando fugir dessa realidade que procurei a cada aula levar aos alunos algo diferente , despertando neles o interesse pelo conteúdo .

---

[5] MUNHOZ .José Sidnei . Para que serve a História ensinada nas Escolas? In SILVA . Marcos A . (org.)

Em relação a 5° série , preparei textos para as aulas , vale ressaltar que , com exceção de um texto , o qual foi entregue aos alunos após a explicação , todos os demais serviram como complementos dos assuntos discutidos , haja vista que , os alunos possuiam o livro didático , e por mais que este aborde os acontecimentos históricos resumidamente , o livro foi usado durante o estágio , até por que houve cobrança por parte dos alunos nas aulas em que o mesmo não foi utilizado .

> "O livro didático é percebido pelo professor com um instrumento de trabalho , em que escolas pobres sem condições para acesso a qualquer outro material." (p. 74)[6]

O mesmo passa a ser o instrumento de trabalho indispensável , pois os professores se apoiam nele ,este série de canais de transmissão , de saber , vistos pelos alunos como única fonte digna de confiança , sendo a sua linguagem adequada e suficientemente simples tornando-o compreensível para os alunos .

Para se entender o papel que o livro didático desempenha na vida escolar , não basta analisar a ideologia e as defasagens dos conteúdos em relação à produção acadêmico ou descobrir se o material é fiel ou não as propostas curriculares . Para entender um livro didático é preciso analisá-lo em todos os seus aspectos e contradições .

É sabido que o livro didático é limitado e condicionado por razões econômicos , ideológicos e técnicos . Sua linguagem produzida deve ser acessível ao público o qual é dirigido , o que limita a formação intelectual mais autônomo . Por outro lado , o mesmo é portador de textos que auxiliam ou não , o domínio da leitura escrita em todos os níveis de escolarização , serve para ampliar informações veiculando e divulgando , com uma linguagem mais acessível o saber científico . "Assim , o livro didático pode ser considerado responsável pelo conhecimento histórico que constitui o que poderia ser chamado de conhecimento do homem comum . Ele é o cobertor do conhecimento histórico daqueles cujo saber vai além do que lhes foi transmitido pela escola de 1° e 2° graus " (p. 81)[7]

O Mapa também foi utilizado como recurso didático . O mesmo serviu para mostrar aos alunos , onde está localizado a região , a qual , era o elemento central dos discussões em sala de aula , o mesmo também foi usado para identificar às várias cidades que se desenvolveram nesse espaço . Vale salientar que o mapa utilizado foi da Universidade , já que a escola não despenho do mapa das civilizações Antigas . A utilização do mapa despertou

---

[6] VCSENTINI . Carlos Alberto . A Escola e Livro didático de História IN : SILVA . Marcos A (org.)
[7] Abud Kátia Maria O livro didático e a popularização do saber histórico . IN SILVA .Marcos A (org)

interesse nos alunos , a partir do momento que mostraram interesse para saber a localização exata das cidades citadas no livro .

Diante do interesse demonstrativo pela turma , foi tirado várias copias do mapa da região Mesopotâmica , e distribuído aos alunos , para que estes ao longo das discussões pudessem identificar no seu caderno os nomes das cidades estudadas .

Outro recurso didático usado nas aulas foi o cartaz , onde o aluno podia acompanhar a discussão das aulas expositivas , haja vista que , nos cartazes foram colocadas palavras chaves , as quais serviram para debate nas aulas . A fotografia também foi utilizado para ilustrar as aulas , e através dela o aluno podia fazer uma relação com o assunto observado pelo livro .

Em relação ao 3º ano do Ensino Médio , os recursos didáticos utilizados foram : textos , os quais foram lidos pelos alunos e discutidos durante os alunos . Em relação a produção do texto , foram feitas vários leituras sobre a mesma temática , para levar ao aluno um número maior de informações possíveis , haja vista que , estes não possuíam livros didáticos .

Outro recurso utilizado por mim , foi os cartazes , onde foram colocados os tópicos principais dos assuntos , enfocando sempre um aspecto que estivesse ligado a realidade do aluno .

Uma experiência rica que foi usada como recursos didáticos como forma de ilustrar aos alunos o que eles até então não tinham aprendido através dos textos , foi o uso de vídeo . Ao passar o filme [8] para os alunos , tinha-se como objetivo , que os mesmos percebessem como o cinema descreve um apto histórico . Almeja-se que os alunos assistissem o filme com um olhar crítico , relacionando-o com os textos discutidos , fazendo-os refletir sobre determinado fato histórico . É importante lembrar que , a incorporação deste tipo de recurso não deve ser tomado como panacéia , para salvar o ensino de História e torná-lo mais moderno , e muitos menos substituir os conteúdos das aulas , mas levar o aluno a Ter uma consciência crítica .

É importante saber que o professor ao decidir pelo uso do filme ou vídeo em sala de aula , deve levar em conta que o cinema é um misto de arte e produção industrial , um artefato construído para agradar e vender .Seu compromisso , na maior parte das vezes ,é com o espetáculo .Todavia o cinema pode ser utilizado para auxiliar o educador na aula de história , mas de uma maneira peculiar ,daí a necessidade de tomar-se alguns cuidados ao utiliza-lo. Cabe ao professor : escolher o filme . e vê-lo pelo menos duas vezes ,marcando com atenção todas as principais sequências e cenas para repeti-las no momento adequado da aula ;Ter clareza sobre a época que o filme foi

[8] O filme utilizado como recurso didático para essa turma foi O Grande Ditador

realizado ,os objetivos desejados com a sua realização ,e chamar atenção do aluno ,estimulando-o a ver o filme com outros olhos ,como uma fonte para o trabalho de construção /reconstrução da história .

Para concluir, pode-se dizer que houve uma grande receptividade por parte dos alunos ,em relação a metodologia e os recursos utilizados nas aulas ,possibilitando aos mesmos a serem mais participativos nas aulas e a ver a história com outra concepção não levada em consideração pelo professor efetivo.

CAPÍTULO : III

A DIFÍCIL TAREFA DE AVALIAR

Outro ponto abordado no relatório é referente a importância da avaliação , já que , a mesma é usada como proposito para certificar se o aluno (ou a classe) alcançou os objetivos previstos . Essa informação é de suma importância para o professor e para o aluno quando desejam melhorar o ensino e a aprendizagem . É através da avaliação que o professor pode decidir quanto a continuar , rever ou cancelar o seu planejamento , como também verificar se os objetivos foram alcançados , ou seja , que o resultado do ensino-aprendizagem se aproxima dos objetivos traçados . cabe ao professor determinar a turma , o sistema de avaliação que será empregado , e a sua maneira de avaliar tem que adequar-se aos mapas de como ensina . Dessa forma a avaliação é concebida na atualidade , como em dos aspectos mais importante no processo ensino-aprendizagem .

O ato de avaliar se faz presente em todos os momentos da vida humana , e também em todos os momentos vividos em sala de aula. O dia-a-dia da sala de aula não se separa cotidianamente de cada um dos indivíduos que ai de racionaram . O ato de avaliar está presente , portanto , nos momentos desfrutados pela classe . Através do professor que emite juízos quase sempre provisórios , que vão de opiniões sobre a turma em boa , fraca , desordeira , etc , até os julgamentos sobre cada um dos alunos em particular. Por parte dos alunos , estes , também têem uma avaliação já construída sobre seus colegas e principalmente o professor , o qual , é avaliado pelo aluno sob diferentes critérios que vão desde a sua aparência pessoal ate as atitudes frente à turma ou sua relação , em termos de conhecimento com a matéria que ensina. Assim , à avaliação pode ser entendida como um processo continuo de pesquisas que visa interpretar os conhecimentos , habilidades e atitudes dos alunos , tendo em vista mudanças esperadas no comportamento , propostas nos objetivos , a fim de que haja condições de decidir sobre alternativas do planejamento , do trabalho do professor e da escola como um todo .

O professor ao avaliar o aluno (ou a turma) deve levar em consideração alguns cuidados que são necessário na prática da avaliação como : Ter ciência que , por meio dos instrumentos de avaliação da aprendizagem, solicitando ao educando que manifeste seus conhecimentos , como também construir os instrumentos de coleta de dados para à avaliação , com atenção , que vai desde

à articular o instrumento com os conteúdos planejados , ensinado e apreendidos pelos educandos , no decorrer do período escolar que se toma para avaliar ; usar uma linguagem clara e compreensível , para salientar o que se deseja pedir, sem confundir a compreensão do educando no instrumento de avaliação .

Para mim avaliar não foi uma tarefa fácil , haja vista que deparei-me com alunos e situações diferentes . É preciso levar em consideração que , cada aluno vive uma realidade diferente e absorve o mesmo conteúdo de formas diversas . Como não podia fugir da avaliação , nas primeiras aulas , esclareci aos alunos o método de avaliação , todavia o mesmo não podia ser diferente da metodologia da professora titular . Foi um pouco complicado , porque , como professora - estagiária , levei para ser aplicada nas aulas uma nova metodologia e consequentemente outra forma de avaliação , porém , esta não foi bem aceita por parte dos alunos , os quais , justificaram-se dizendo que à avaliação da professora titular era diferente. Dessa forma tive que dar um novo direcionamento ao meu planejamento e fazer uma avaliação que não deixasse os alunos prejudicados , haja vista que , estava estagiando , e eles voltariam a ter suas aulas ministradas pela professora titular .

Assim decidi fazer uma avaliação continua , através da participação e do grau de compreensão dos alunos a cerca dos assuntos discutidos durante as aulas , onde os alunos participaram expondo suas dúvidas e entendimentos dobre determinado assunto de forma lógica e coerente . Através das atividades percebi o grau de entendimento de cada aluno , pois ao ler cada resultado percebi que são poucos os que realmente lêem o texto e respondem o que se pede com suas palavras infelizmente a maioria limita-se a copiar a respostas do colega .

Outra forma de avaliação foi através da aplicação da prova , vale lembrar que , esse tipo de avaliação foi usado apenas na 5ª do ensino fundamental ; onde foram testados o conhecimento de fatos e habilidade de raciocínio dos alunos . Apesar da prova ser temida por boa parte da turma , poucos alunos ficaram abaixo da média , sendo necessário , fazer recuperação. Diante desse resultado posso concluir que o meu objetivo para com a turma foi atingido .

BIBLIOGRAFIA

BITTENCOURT , Circe (org) . O saber histórico na sala de aula . São Paulo : Contexto , 1997.

CANDAU , Vera Maria (org) . A didática em questão . Petropólis , RJ. Vozes . 1983 .

FREIRE , Paulo . Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa : São Paulo : Paz e Terra , 1996 .

LOPES , Antonia Osima e outros . Repensando a didática , São Paulo , Ed. Papirus . 1996.

MAMEDE NEVES . Maria Aparecida . Ensinando e Aprendendo História . São Paulo : EPU . 1985 .

MIZUKAMI NICOLETTI , Maria da Graça . Ensino : As abordagens do processo : EPU . 1986 .

NIKITIUK , Sônia L. (org) Repensando o ensino de história . São Paulo : Editora Marco Zero .

SANT'ANNA , Flávia Maria (org) . Planejamento de ensino e avaliação . Porto Alegre , Sagra Luzzatto , 1998 .

SILVA , Marcos . Antonio da (org) . Repensando o ensino de História. São Paulo : Editora Marca Zero .

1º TEXTO : DO NOMANDISMO AO SEDENTARISMO

Como sabemos os homens antigos eram nômades , não tinham um lugar fixo para habilitar . Viviam viajando de uma região para outra em busca de alimentos para a sua sobrevivência , já quc , a mesma era impossível sem esses freqüentes deslocamentos . Esses povos buscavam se estabelecer , temporariamente , juntos as áreas onde os vegetais , frutos e a caças fossem abundantes . Quando a alimentação , escasseava-se estes mudavam-se para outra área em busca de alimentos ferozes que habitavam as regiões .

Na condição de caçadores e coletores , eram comum esses grupos se livrarem de velhos e crianças que não pudessem acompanhar às constantes mudanças de local , já que , estes não tenham resistência física para enfrentar os perigos que surgia no caminho .

A vida desses povos nômades , passou por mudanças quando estes descobrem a agricultura . E como isso aconteceu ? É sabido que a permanência mais demorada levou-os a perceber que a semente germinava e dava origem a uma nova planta . Dessa observação , para começarem a semear foi um passo . Estava descoberta a agricultura .

A grande transformação que a agricultura proporcionou ao homem foi o abandono do nômandismo , já que o fato de saber que se plantasse uma semente hoje colheria o fruto dali a algum tempo , fez com que , o homem abandonasse a vida nômade e se tornasse sedentário , isto é , fixam-se em um determinado território , onde , os alimentos e a caça , essenciais para a sua sobrevivência , fossem abundantes . O homem passou a transformar a natureza e manipular a agricultura de acordo com suas necessidades . Dominaram o plantio da cenoura , cebola , trigo e cervada , e , produziram em excedentes .

A agricultura trouxe melhoria na vida das pessoas , pois não eram mais obrigados a fazer longos caminhadas em busca de comida , agora , a produção agrícola possibilitava a estes serem bem cuidados e alimentados .

Além de dominar a agricultura , o homem passou a domesticar os animais , ou seja , de caçador passou a ser criador . Domesticaram animais e começarem a criar rebanhos dc cobras , carneiros , bois , cavalos e camelos , sendo esses ultimos , usados como meio de transporte . Um dos motivos que levaram o homem a domesticar animais foi que perceberam quc domesticando algumas espécies teriam carnes todos os dias sem correr o risco da caça acabar .

Os povos sedentários perceberam a importância de possuir habitações para os protegerem do calor , frio , chuvas e animais . Assim construíram de madeira . Preocuparam-se também em construir recipientes para guardar água e alimentos , os quais eram feitos de barros .

São por todas estes fatores que podemos dizer que a agricultura causou uma revolução na vida dos povos antigos .

BIBLIOGRAFIA

BOULOS JUNIOR , Alfredo . História Antiga . Ed. Renovada . São Paulo : FTD. 1997 .

MOTA , Carlos Guilherme & LOPES Adriana . História e Civilização . Ed. Ática 1995

2º TEXTO : AGRICULTURA : O COMEÇO DE TUDO

A agricultura e a domesticação de animais , permitiram ao homem a sedentarização definitiva e colaboraram para um sensível aumento populacional ; construíram habitações mais sólidos e permanentes . Dessa forma , surgiram as primeiras aldeias ou vilas , os quais mais tarde , possibilitaram o surgimento das primeiras cidades . Em muitas dessas aldeias , cada casa era habitada por uma família composta por pai , mãe e filhos , e desenvolveram um tipo de família que existe até hoje : A Família Patriarcal .

Vivendo em comunidades , organizaram um sistema cooperativo ; em que os instrumentos e a produção tinham posse coletiva . Tudo era dividido igualitariamente entre os membros da comunidade , com esta atitude evitava-se o surgimento da desigualdade social e mantinham os laços de solidariedade. Não havia desigualdade de poder , existia chefes , o qual era escolhido por toda a comunidade para representar os seus interesses . Porem a sua posição social não lhe dava privilégios em relação aos outros membros da comunidade . O seu papel era aconselhar a todos que lhe procurasse buscando solução para seus problemas .

Nesse tipo de sociedade as atividades produtivas baseavam-se em uma divisão sexual do trabalho , ou seja , as mulheres de modo geral , ocupavam-se nas tarefas domesticas , teciam e cuidavam da agricultura , preparavam comidas e cuidavam dos filhos , enquanto que os homens dedicavam-se à caça , a educação dos filhos , a mãe cuidava das crianças durante a fase da amamentação depois a criança era educada segundo o seu sexo .

È sabido que durante milhares de anos o homem , caçou lutou e plantou, usando instrumentos e armas feitas de madeira , pedra e ossos , porém , a fragilidade desses instrumentos de trabalho o tornavam poucos eficientes para caçar animais ferozes ou mesmo arrear a terra . Essa situação muda quando por volta de 10000 a. c. o homem desenvolveu a metalurgia , ou seja , descobriu os metais , os quais , lhe possibilitou aperfeiçoar suas armas e instrumentos de trabalho . Com os metais , o homem aumentou a sua capacidade de produzir , mas também a de matar . Matar o semelhante . Os metais trouxeram mais riquezas , mas também a desigualdade baseada na riqueza e no poder .

Bibliografia :

BOULOS JÚNOIR , Alfredo . História Antiga
Ed. Renovada - São Paulo FTD 1997
MATOS , Carlos Guilherme e Lopes , Adriana
História e Civilização Ed. Ática 1995

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
SEVERINO CABRAL

DISCIPLINA : História Antiga

COORDENADOR DA PRÁTICA DE ENSINO : Alarcon Agra do Ó

PROFESSOR ORIENTADOR : José Benjamim Montenegro

PROFESSORA ESTAGIÁRIA : Maria Cilene da Silva

PLANO DE AULA : (Na verdade esse plano se estendeu por duas aulas)

1. Tema : Agricultura , a primeira grande revolução .

2. Objetivo : Analisar o surgimento da agricultura e as transformações que ela provocou na vida dos povos nômades .

3. Conteúdo : O surgimento da agricultura
: A passagem do nomandismo para o sedentarismo
: Um novo modo de viver

4. Metodologia : Aula expositiva dialogada

5. Recursos didáticos : Quadro negro , giz , gravuras , e painel

6. Avaliação : Através da participação dos alunos em sala de aula

7. Bibliografia :

BARBOSA , Leila Maria Alvarenga & Mangabeira , Wilma Colônia - " A incrível história dos homens e suas relações ,5ª edição Ed vozes

FERREIRA , José Roberto Martins
História 5ª série / Ed . Reformada

MOTA , Carlos Guilherme & Lopes , Adriana
História e civilização : São Paulo Ed. Ática 1995

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
SEVERINO CABRAL

DISCIPLINA : História Antiga

TURNO : Manhã TURMA : 5ª C

COORDENADOR DA PRÁTICA DE ENSINO : Alarcon Agra do Ó

PROFESSOR ORIENTADOR : José Benjamim Montenegro

PROFESSORA ESTAGIÁRIA : Maria Cilene da Silva

PLANO DE AULA :

Tema : Agricultura , a primeira grande revolução .

1. Objetivo : aplicação de exercício de fixação , através do mesmo verificar o grau de compreensão dos alunos a cerca do assunto explicado .

2. Conteúdo : O surgimento da agricultura
: A passagem do nomandismo para o sedentarismo
: Um novo modo de vida

3. Metodologia : Aula expositiva dialogada

4. Recursos didáticos : Quadro negro , giz , utilização de livro didático

5. Avaliação : Através de questões referente ao assunto estudado

6. Bibliografia :

BARBOSA , Leila Maria Alvarenga & Mangabeira , Wilma Colônia - " A incrível história dos homens e suas relações ,5ª edição Ed vozes

FERREIRA , José Roberto Martins
História 5ª série / Ed . Reformada . São Paulo FTD 1997

MOTA , Carlos Guilherme & Lopes , Adriana
História e civilização : São Paulo Ed. Ática 1995

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
SEVERINO CABRAL

DISCIPLINA : História Antiga

TURNO : Manhã TURMA : 5° C

COORDENADOR DA PRÁTICA DE ENSINO : Alarcon Agra do Ó

PROFESSOR ORIENTADOR : José Benjamim Montenegro

PROFESSORA ESTAGIÁRIA : Maria Cilene da Silva

PLANO DE AULA : (Este plano se estendeu por duas aulas)

Tema : Aldeias , tribos e guerreiros , uma nova sociedade
1. Objetivo : *Discutir como estava organizada econômico e socialmente* as primeiras aldeias.

2. Conteúdo : Surgimento das primeiras aldeias
: As relações de poder
: O desenvolvimento técnico do trabalho

3. Metodologia : Aula expositiva , dialogada

4. Recursos didáticos : Nessa aula foram usados painel , quadro negro , giz , gravuras , livro didático

5. Avaliação : A avaliação será continua e através da participação dos alunos em sala de aula;

6. Bibliografia :

FERREIRA, José Roberto Martins
História 5° série / Ed . Reformada . São Paulo FTD 1997

MOTA , Carlos Guilherme & Lopes , Adriana
História e civilização : São Paulo Ed. Ática 1995

VICENTINO , Claúdio
História Geral Ed. Atual São Paulo : scipione,1997

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
SEVERINO CABRAL

DISCIPLINA : História Antiga

TURNO : Noite TURMA : 5ª Série
COORDENADOR DA PRÁTICA DE ENSINO : Alarcon Agra do Ó

PROFESSOR ORIENTADOR : José Benjamim Montenegro

PROFESSORA ESTAGIÁRIA : Maria Cilene da Silva

PLANO DE AULA :

Tema : Aldeias , tribos e guerreiros , uma nova sociedade

1. Objetivo : Será aplicado um exercício de fixação com o objetivo de perceber a compreensão dos alunos a cerca do assunto visto .

2. Conteúdo : Surgimento das primeiras aldeias
: As relações de poder
: O desenvolvimento técnico do trabalho

7. Metodologia : Aula expositiva , dialogada

8. Recursos didáticos : Nessa aula foram usados , quadro negro , giz , gravuras , livro didático

9. Avaliação : A avaliação será feita pelo exercício de analise do texto .

10. Bibliografia :

FERREIRA , José Roberto Martins
História 5ª série / Ed . Reformada . São Paulo FTD 1997

MOTA , Carlos Guilherme & Lopes , Adriana
História e civilização : São Paulo Ed. Ática 1995

VICENTINO , Claúdio
História Geral Ed. Atual São Paulo : scipione,1997

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
SEVERINO CABRAL

DISCIPLINA : História Antiga

TURNO : Noite TURMA : 5ª Série

COORDENADOR DA PRÁTICA DE ENSINO : Alarcon Agra do Ó

PROFESSOR ORIENTADOR : José Benjamim Montenegro

PROFESSORA ESTAGIÁRIA : Maria Cilene da Silva

PLANO DE AULA : (Para três aulas)

Tema : Surgiram as desigualdades sociais e as cidades

1. Objetivo : perceber como a agricultura possibilitou ao homem a se fixar em determinado território e construísse as primeiras cidades
Identificar a região Mesopotâmica analisando porque está foi motivo de guerras entre os povos antigos que habitavam em sua região.

2. Conteúdo : Localização da Mesopotâmia
: Identificar como estava organizada socio - econômico , os povos mesopotâmicos
: Contribuições culturais .

3. Metodologia : Aula expositiva , dialogada

4. Recursos didáticos : foram usados nas aulas , painel , mapa , gravuras , livro didático

5. Avaliação :Continua através da participação dos alunos .

6. Bibliografia :

BOULOS JÚNIOR , Alfredo .
História antiga Ed Renovada S. Paulo 1997

FERREIRA , José Roberto Martins

História 5ª série / Ed . Reformada . São Paulo FTD 1997

MOTA , Carlos Guilherme & Lopes , Adriana
História e civilização : São Paulo Ed. Ática 1995

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
SEVERINO CABRAL

DISCIPLINA : História Antiga

TURNO : Noite TURMA : 5ª C Série

COORDENADOR DA PRÁTICA DE ENSINO : Alarcon Agra do Ó

PROFESSOR ORIENTADOR : José Benjamim Montenegro

PROFESSORA ESTAGIÁRIA : Maria Cilene da Silva

PLANO DE AULA :

Tema : Surgiram as desigualdades sociais e as cidades

1. Objetivo : Através de questões perceber o grau de compreensão e interpretação por parte dos alunos em relação aos assuntos discutidos em sala de aula .

2. Conteúdo : Passagem do nomandismo ao Sedentarismo
: Descoberta dos metais
: Surgimento das primeiras cidades
: Família Patriarcal
: Organização Sócio-econômico dos primeiros comunidades

3. Recursos didáticos : O recurso usado nessa aula foi uma caixinha contendo várias questões ; e , cada aluno deveria pegar um papel e responder corretamente a questão .

4. Avaliação : Pela compreensão em relação aos assuntos estudados .

5. Bibliografia :

BOULOS JÚNIOR , Alfredo
História Antiga / Ed . Renovada . São Paulo 1997

MORAES , José Geraldo Vinci de ,

Caminhos das civilizações : da pre-história aos dias atuais . São Paulo Ed. Atual 1993

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
SEVERINO CABRAL

DISCIPLINA : História Antiga

COORDENADOR DA PRÁTICA DE ENSINO : Alarcon Agra do Ó

PROFESSOR ORIENTADOR : José Benjamim Montenegro

PROFESSORA ESTAGIÁRIA : Maria Cilene da Silva

PLANO DE AULA :

Tema : Agricultura : a primeira grande revolução .

1. Objetivo : O objetivo da aula é fazer uma retrospectiva dos assuntos para preparar o aluno para uma avaliação valendo nota .

2. Conteúdo : A descoberta da Agricultura
:Passagem do nomandismo ao Sedentarismo
: Organização Sócio-econômico das comunidades antigas
:Descoberta dos metais

3. Metodologia : Aula expositiva dialogada

4.Recursos didáticos : Quadro-negro , giz , painel , gravuras , livro didático .

5. Bibliografia :

BOULOS JÚNIOR , Alfredo
História Antiga / Ed . Renovada . São Paulo 1997

FERREIRA , José Roberto Martins
História 5ª série / Ed . Reformada . São Paulo FTD 1997

MOTA , Carlos Guilherme & Lopes , Adriana
História e civilização : São Paulo Ed. Ática 1995

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
SEVERINO CABRAL

DISCIPLINA : História Antiga

TURNO : Manhã TURMA : 5ª C Série

COORDENADOR DA PRÁTICA DE ENSINO : Alarcon Agra do Ó

PROFESSOR ORIENTADOR : José Benjamim Montenegro

PROFESSORA ESTAGIÁRIA : Maria Cilene da Silva

PLANO DE AULA :

Tema : Surgiram os desigualdades sociais e as cidades .

1. Objetivo : Nesta aula será feita uma leitura individual e o aluno terá que explicar com suas próprias palavras o que entendeu .

2. Conteúdo : Os povos Sumerios e Semitas e as suas contribuições para a humanidade
:O que foi o Código de Hamurabi
: Organização Sócio-econômico dos mesopotanicos

3. Metodologia : Aula expositiva dialogada

4.Recursos didáticos : Quadro-negro , giz , painel , gravuras , livro didático .

5.Avaliação : Continua , através da participação dos alunos , e da leitura do texto base .

6. Bibliografia :

BOULOS JÚNIOR , Alfredo
História Antiga / Ed . Renovada . São Paulo 1997

FERREIRA , José Roberto Martins
História 5ª série / Ed . Reformada . São Paulo FTD 1997

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
SEVERINO CABRAL

DISCIPLINA : História Antiga

TURNO : Manhã TURMA : 5ª Série

COORDENADOR DA PRÁTICA DE ENSINO : Alarcon Agra do Ó

PROFESSOR ORIENTADOR : José Benjamim Montenegro

PROFESSORA ESTAGIÁRIA : Maria Cilene da Silva

PLANO DE AULA :

Tema :

1. Objetivo

2. Conteúdo :

3. Metodologia :

4.Recursos didáticos : Quadro-negro , giz .

5.Avaliação :

6. Bibliografia :

FERREIRA , José Roberto Martins
História 5ª série / Ed . Reformada . São Paulo FTD 1997

MOTA , Carlos Guilherme e Lopes Adriana
História e Civilização , Ed. Ática ,1995

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
SEVERINO CABRAL

DISCIPLINA : História Antiga

TURNO : Manhã TURMA : 5ª Série

COORDENADOR DA PRÁTICA DE ENSINO : Alarcon Agra do Ó

PROFESSOR ORIENTADOR : José Benjamim Montenegro

PROFESSORA ESTAGIÁRIA : Maria Cilene da Silva

PLANO DE AULA :

Assunto :

1. Objetivo

2. Conteúdo :

3. Metodologia :

4. Avaliação :Será feita através da aplicação de exercício , avaliando o grau de entendimento a cerca dos assuntos discutidos nas aulas

5. Recursos didáticos : Quadro-negro , giz .

6. Bibliografia :

FERREIRA , José Roberto Martins
História 5ª série / Ed . Reformada . São Paulo FTD 1997

MOTA , Carlos Guilherme e Lopes Adriana
História e Civilização , Ed. Ática ,1995

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
SEVERINO CABRAL

Campina Grande :

Disciplina:

Professora :

Aluno (a) : Série :

Exercício de Avaliação

1° - Por que os homens decidiram domesticar os animais ?

2° - Explique como era a vida dos homens antes e depois da descoberta da agricultura e as transformações que a mesma trouxe para o cotidiano das pessoas .

3° - Quais foram as mudanças que a vida sedentária trouxe para o cotidiano das pessoas ?

4° - Diga como estava organizada a Família Patriarcal ?

5° - Havia desigualdade de riqueza e poder nas aldeias ? Porquê ?

6° - Explique como era a divisão do trabalho nas aldeias .

7° - Com que tipo de material eram feitos as armas e instrumentos de trabalhos dos homens antes da descoberta dos metais ?

8° - No texto , "Aldeias , tribos e guerreiros : Uma nova sociedade " , vimos que as pessoas mantinham entre si laços de solidariedade . Na sua opinião esse sentimento ainda existe na sociedade brasileira ?

Boa Sorte .

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
SEVERINO CABRAL

DISCIPLINA : História

TURNO : Noite TURMA : 3º U

COORDENADOR DA PRÁTICA DE ENSINO : Alarcon Agra do Ó

PROFESSOR ORIENTADOR : José Benjamim Montenegro

PROFESSORA ESTAGIÁRIA : Maria Cilene da Silva

PLANO DE AULA : (Para duas aulas) (90 minutos)

Tema : A crise das democracias liberais e a ascensão dos regimes totalitários : O Nazismo e o Fascismo

1. Objetivo : O Nazi-fascismo como proposta para uma construção de um mundo totalitário

2. Conteúdo : Discutir as estratégias de persuasão coletiva da ideologia nazista.
   : O Estado alemão , um estado de espetáculo .
   : O alemão : Um "novo tipo humano".

3. Metodologia : Discutir a temática com os alunos , abrindo um espaço para a interferência dos mesmos durante a aula .

4.Recursos didáticos : Quadro-negro , giz , painel , leitura de discursos .

5.Avaliação : Elaboração de questões para os alunos , as quais , devem o escrever livremente a cerca do que foi lhe pedido.
   : Colocar as questões (ou em anexo)

6. Bibliografia :

HOBSBAWM , Eric . Era dos extremos : O breve século XX : 1919--1921 . São Paulo : Cia da Letras , 1995.

LENHARO , Alcir , Nazismo : O triunfo da Vontade . São Paulo : Ática, 1990

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
SEVERINO CABRAL

DISCIPLINA : História

TURNO : Noite TURMA : 3° U

COORDENADOR DA PRÁTICA DE ENSINO : Alarcon Agra do Ó

PROFESSOR ORIENTADOR : José Benjamim Montenegro

PROFESSORA ESTAGIÁRIA : Maria Cilene da Silva

PLANO DE AULA : (Para duas aulas)

Tema : II Guerra Mundial

1.Objetivo : Analisar esse conflito Universal que se iniciou com a invasão alemã na Polônia , e prosseguiu na Europa até a capitulação da Alemanha e a redenção das forças japonesas .

2.Conteúdo : Caracterizar a 1ª fase do conflito nomeando as áreas conquistadas pelas forças do eixo .
: Conflito armado .
: O avanço das forças dos aliados .
: A contra- ofensiva dos aliados

3. Metodologia : Aula expositiva dialogada .

4.Recursos didáticos : Quadro-negro , giz , painel ,texto-base .

5.Avaliação : Continua , através da participação dos alunos .

6. Bibliografia :

HOBSBAWM , Eric . Era dos extremos : O breve século XX : 1919--1921 . São Paulo : Cia da Letras , 1995.

VICENTINO , Cláudio - História Geral . Ed. Atual : São Paulo : Scipione 1997

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
SEVERINO CABRAL

DISCIPLINA : História

TURNO : Noite TURMA : 3° U

COORDENADOR DA PRÁTICA DE ENSINO : Alarcon Agra do Ó

PROFESSOR ORIENTADOR : José Benjamim Montenegro

PROFESSORA ESTAGIÁRIA : Maria Cilene da Silva

PLANO DE AULA : (Para duas aulas)

Tema : II Guerra Mundial

1.Objetivo : Analisar as causas que contribuíram para a eclosão da Segunda Grande Guerra Mundial .
: Aplicação de um exercício de fixação referente ao 1° texto .

2.Conteúdo : Qual a situação sócio , econômico e político da Europa durante o período entre-guerras .
: Fracasso do Sistema de Versalhes .
: A crise de 29 .

3. Metodologia : Aula expositiva dialogada .

4.Recursos didáticos : Painel , quadro-negro e giz .

5.Avaliação : Pela participação em sala de aula .

6. Bibliografia :

HOBSBAWM , Eric . Era dos extremos : O breve século XX : 1919--1921 . São Paulo : Cia da Letras , 1995.

VICENTINO , Cláudio - História Geral . Ed. Atual : São Paulo : Scipione 1997

ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
SEVERINO CABRAL

DISCIPLINA : História

TURNO : Noite TURMA : 3° U

COORDENADOR DA PRÁTICA DE ENSINO : Alarcon Agra do Ó

PROFESSOR ORIENTADOR : José Benjamim Montenegro

PROFESSORA ESTAGIÁRIA : Maria Cilene da Silva

PLANO DE AULA : (Para duas aulas) (90 minutos)

Tema : O período entre-guerras : O nazismo na Alemanha .

1.Objetivo : Identificar através do filme a crise econômica pela qual atravessava a Alemanha e como a política autoritária de Hitler para alcançar seus objetivos .

2.Conteúdo : Nazismo .

3. Metodologia : Audio-visual .

4.Recursos didáticos : Sala de vídeo , vídeo .

5.Avaliação : Através de debate em relação ao filme , tendo o aluno que compara-lo ao texto discutido em sala de aula .

6. Bibliografia :

O Grande Ditador (diretor , local e ano do filme) .

O PERÍODO ENTRE-GUERRAS : NAZIFASCISMO

Na década de 20 a Europa viu surgir uma nova forma de política de organização da sociedade : O NAZIFASCISMO . As conseqüências deste regime foram tão fortes e trágicos que é impossível esquece-lo : A Segunda Guerra Mundial , morte de milhares de pessoas , medo e dor . Mas o que caracterizava o nazifascismo ? O que buscava ? Qual a relação com os problemas do seu tempo ?

O Fascismo foi um movimento político ultra-nacionalistas de direita que se caracterizava pela soberania absoluta do Estado em contraposição aos interesses individuais . O regime tem o objetivo de internamente , fortalecer o governo totalitário nacional e impedir movimentos sociais de esquerda , consolidando e ampliando os interesses de uma casta privilegiada . O âmago da teoria política-social fascista é o estabelecimento de um regime autocrático , centralizado que imponha aos cidadãos o dever de renderem-se em obediência cega , a seus ditames , sem permitir a divisão de forças pluripartidarismo democrático e lançando mão de rígida censura de opiniões da minoria . Esse fenômeno foi mundial e estava inserido dentro dos vários acontecimentos que ocorreram na Europa neste século , especificamente , no período entre-guerras . Esse mundo tratava de reerguer-se após quatro anos de disputas , onde os países imponentes , agora tinha que conviver com a miséria e a fome . Assim ao iniciar-se a Segunda Guerra Mundial , os governos democráticos liberais não pareciam ser tão embativeis.

Diante de uma intensa crise econômica e social , a forma de governo que muitos países optaram foi uma forma ditatorial conservadora e reacionária , tendo como principal característica a violência , onde a população teria que aceitar a figura de um grande líder o qual seria o protetor do país .

Tanto na Itália , como na Alemanha , a consolidação dos regimes totalitários reflete a crise do capitalismo , a perda de fé nos valores da democracia e nos princípios liberais , e a frustração nacional , motivada pela situação dos dois países após a Primeira Guerra Mundial .

Após a Primeira Guerra Mundial a Itália , teoricamente , saia como uma das grandes potências européias vitoriosas. Porém apesar de ter lutado ao lado dos países que ganharam a guerra (Estados Unidos , Inglaterra e França) a Itália mais parecia uma nação derrotada , a mesma não obteve as recompensas desejadas : inflação , desemprego , fome , greves violentas , impotência do

governo, em fim um país em séria crise econômica , política, social e moral . Para agravar a situação os tratados firmados após a Primeira Guerra Mundial frustaram os italianos que não conseguiram as vantagens territoriais que esperaram.

As condições sócio - econômica e políticos que vigoravam na Itália , explicam o aparecimento e a consolidação do regime fascista , o qual vai ser liderado por Benito Mussolini , fundador do partido fascista em 1919 . Mussolini formulou a teoria do Estado totalitário , senhor de todos os direitos . O totalitarismo fascista era antiliberal , e antidemocratico . De acordo com a teoria fascista , tudo deveria ser submetido ao Estado .A ditadura do Estado era exercida pela burguesia , reunida em corporações .

O movimento fascista se espalhou pela Itália provocando revoltas e conflitos armados entre os fascistas e os opositores chamados de " comunistas " . Em 1922 , disposto a tomar o governo pela força , Mussolini empreendeu a famosa MARCHA SOBRE ROMA...Nas ruas de Roma uma cena espetacular :, Homens de negro (camisas negras)ou seja, tropas de choque organizadas militarmente tomam o poder do rei Vitor Emanuel III . Estabelece-se a ditadura fascista na Itália. Instalado o Estado totalitário , toda economia, política, sociedade e a cultura seriam manejadas pela nova mentalidade . Mussolini pretendia que a Itália se transformasse numa potência industrial e militar . Para tanto realizou esse projeto :

- Desenvolveu a industria pesada ;
- Introduziu a mecanização no campo e ganhou novas terras aráveis através da drenagem de pântanos ;
- Realizou obras publicas : construiu estradas , usinas e ferrovias ;
- No plano cultural deu grande apoio a educação , que deveria servir à formação da juventude segundo os critérios fascistas ;
- Com a carta do trabalho regulamentou a legislação trabalhista ; e
- Criou um exercito e uma marinha de guerra poderosa .

O Líder do Partido Fascista , criou a Milícia Voluntária para a segurança nacional que disseminou o terror e a violência contra os opositores do regime. Portanto havia uma " caça" aqueles que resistissem ao regime .O Dulce ainda dissolve os partidos políticos , anuncia a ilegalização da posição , interdita jornais que se contrapunham a sua ideologia e usou os meios de comunicações para propagar os " benesses " do nazifacismo . A transmissão era feita principalmente pelo radio e os cinejornais . O retrato de Mussolini estava por todo os lados : escolas , ruas , repartições públicas ao lado de frases como " Melhor viver um dia como leão do que cem anos como carneiro" .

Em 1935 a Itália invadiu a Etiópia , colônia que sempre desejou . Esta conquista trouxe admiração da população para com o partido. Esse momento e aproveitado pelo Dulce , para derrubar a câmara de deputados e erguer uma exclusivamente fascista ; a Itália vai desvincular-se de uma frágil aliança com a Inglaterra e unir-se a Hitler .

As razões que contribuiram para o exceto nazista na Alemanha são similares as do fascismo na Itália , agravadas pela desastrosa derrota da Alemanha na Primeira Guerra e pela humilhação decorrente do Tratado de Versalhes . A miséria provocou o descontentamento generalizado . A crise de 29 agravou a situação , pois o país dependia de créditos norte-americanos para saldar seus compromissos internacionais .

Todo esse clima , fez com que emergisse o regime fascista na Alemanha na figura de Adolf Hitler , o qual tornou-se símbolo de uma nação ariana pura e desenvolvida . O nazismo era muito semelhante ao fascismo italiano . Acreditava num estado autoritário dirigido por um chefe predestinado para guiar a nação . Hitler entra no partido dos trabalhadores Alemães , iniciando a sua carreira política na tentativa de um dia chegar ao poder e governar o país . Em 1933 é indicado chanceler , a partir desse momento Hitler começa a organizar e reestruturar a Alemanha para atender as suas expectativas e os seus interesses . Portanto dissolve sindicatos e partidos , que se voltasse contra seus projetos , inicia uma perseguição a judeus , esquerdistas e democráticos . Aumentam o número de suspeitos nos campos de concentração . Como orgão de repressão , cria-se o GESTAPO , polícia que tinha como principal função a perseguição aos inimigos políticos , de uma nova Alemanha que se estava por formular . Outra forma de repressão foi a Lei de Nuremberg , a qual foi um instrumento muito importante na repressão das resistências políticas , ou como obstáculo à criação de uma raça ariana pura .

Toda a política desenvolvida por Hitler , era uma política de espetacularização do poder , onde as aparições e os comícios eram tratados como um espetáculo teatral . O calendário de cerimonias era bastante diversificado e organizado de modo a cobrir o ano de festividade . O objetivo das grandes espetáculos era converter a própria multidão em peça essencial dessa mesma organização . Cada acontecimento era preparado minuciosamente pelo próprio Hitler . Cada entrada em cena , a mancha dos grupos , os lugares dos convidados de honra , a decoração geral , flores , bandeiras , tudo era previsto , ou seja , decorava e preparava os ambientes para dar a imagem de ostentação e poder . O Líder do regime nazista , tinha por costume chegar aos locais dos festividades de avião . Sobrevoava lentamente sobre a esplanada para aparecer aos olhos de seus fiéis " como um Deus descendo sobre a terra " .

Adolf Hitler usou a propaganda como elementos propagador das suas idéias , e através da mesma esperava legitimar o seu discurso .

Isso posto , podemos perceber alguns pontos fundamentais que caracterizou o nazifascismo nos dois países em questão .

- O totalitarismo do Estado : o estado tem todo o poder . Por isso deve controlar a todos e todos a ele devem obedecer.
- Endeusamento do governante : O Estado é forte , ditador , mas seu aparato se confunde com o líder , seja o "Dulce" seja "Fuhrer" , daí toda a exaltação ao líder .
- O expanssionismo territorial . Hitler tinha o objetivo de expandir seus território , daí a sua idéia de "espaço vital " . Em busca deste espaço , os exércitos alemães invadiram a Polônia , a Filândia , a Dinamarca , a Noruega , A Bélgica , a Holanda , a França, a Inglaterra e a Rússia . O Líder alemão queria o mundo aos seus pés .
- O Preconceito Racial , os nazistas acreditavam na diferença racial que levava uma raça a ser superior a outra . Hitler leva esta crença ao extremo , dessa forma milhares de judeus foram foram mortos pelo simples fato dele achar que o judeu era uma raça inferior , que poderia " mancha " a "bela raça ariana' . A sua perseguição chega a outros povos : eslavos , latinos , como também os homossexuais , ou seja , todos que não alemão puros . Menos prezava também os grupos não nazistas : democratas , liberais , socialistas e comunistas . Outra característica desse regime foi o exercito forte e policias secretos . Os soldados possuíam vestimentas impressionantes e era motivo de honra para as famílias terem seus filhos no exercito , principalmente se fosse membro do SS , esquadrão mais elevados da elite nazista , os quais eram responsáveis pela administração dos terríveis campos de concentração e pelo extermínio dos oponentes ao regime .

Após esta breve explanação do regime nazifascista , podemos concluir que estes , colocaram um projeto de construção de mundo . O qual não era nem comunista , nem capitalista , mas nazifascista . Um mundo com um povo ideal : O germânico , um mundo cm donos enquestionáveis : Italia-Alemanha ; Nesse mundo não poderia existir nem cigano , nem judeus , nem comunistas , nem liberais . O seu projeto era de um mundo regido pelos líderes italiano e alemão , não havendo espaço para as pessoas que se apusessem ao poder ditatorial . Devido a essa ideologia muitas pessoas tiveram suas vidas tiradas , e por isso também este mundo foi desestruturado em 1945 .

Bibliografia :

HOBSBAWM , Eric . Era dos extremos : O breve século XX : 1914-1921 . São Paulo : Cia das letras , 1995.

LENHARO , Alcir . Nazismo : O triunfo da vontade , São Paulo Ática , 1990 .

MOTA , Carlos Guilherme e Lopes , Adriana . História e Civilização . O mundo Moderno e Contemporâneo Ed. Ática , 1996.